

Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal



Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Helvécio Miranda Magalhães Júnior

Fundação João Pinheiro

Presidente

Roberto Nascimento Rodrigues

Vice-presidente

Daniel Lisbeni Marra Fonseca

Diretora Geral da Escola de Governo

Letícia Godinho de Souza

Diretora Adjunta da Escola de Governo

Laura da Veiga

Assessora-chefe de Comunicação

Olívia Bittencourt

Gerente de Extensão e Relações Institucionais

Mauro César da Silveira

Equipe técnica:

Redação

Beatrice Corrêa de Oliveira

Agnez de Lelis Saraiva

Edição

Débora Drumond

Revisão

Heitor Vasconcelos

Diagramação

Wagner Bottaro

Apoio

Roberto Souza

Thaís Valério



Nova Era. Foto: Secretaria de Estado de Turismo (Setur/MG)



Itumirim. Foto: Ézio Donizetti

EDITORIAL

Uma das pedras angulares de um modelo de desenvolvimento econômico e social sustentável para Minas Gerais deve ser a redução das desigualdades sociais e promoção de maior equilíbrio regional, em linha com o objetivo geral de se alcançar um crescimento que seja equitativo e durável, no tempo e no espaço. De fato, o Estado tem o grande desafio de administrar uma desigualdade que se estende por todo o território mineiro e se expressa nas relações entre as classes sociais e na grande vulnerabilidade de vários grupos que são objeto de discriminação. E essas desigualdades, que imperam também no contexto intrarregional, se desdobram em um processo contraditório de causa e efeito sobre a estrutura dos municípios mineiros. Ou seja, as desigualdades regionais causam e, ao mesmo tempo, são nutridas por municípios não apenas desiguais, mas principalmente, em sua maioria, muito frágeis na sua capacidade de planejar, implantar, avaliar e gerir ações voltadas para o seu desenvolvimento socioeconômico.

O enfrentamento das desigualdades regionais constitui um desafio que não se restringe a buscar fazer face às disparidades de cunho meramente econômico, mas ao contrário, requer uma ação abrangente e sistêmica visando promover o espraiamento das oportunidades econômicas, sociais, políticas e culturais por todo o território mineiro. É necessário, então, estabelecer e implantar estratégias que favoreçam uma distribuição espacial mais homogênea não apenas das atividades produtivas, da renda familiar, da oferta de trabalho, mas também dos serviços e bens públicos e dos mecanismos institucionais de participação política, configurando uma efetiva territorialização da cidadania e das oportunidades econômicas.

O esforço deve ser direcionado, portanto, a reconstruir o Estado, dotando-o de capacidades governativas para que possa exercer, de fato, a função de liderar um ciclo de transformações econômicas, sociais, políticas e culturais que permita a melhoria continuada das condições de vida de todos os mineiros e a redução dos níveis de pobreza e de desigualdades sociais, mediante a coordenação, articulação, regulação e indução de iniciativas e interesses plurais da sociedade.

Para alcançar tais objetivos não basta, entretanto, recuperar a capacidade de planejamento e de execução de políticas públicas pela administração estadual, mas é necessária, igualmente, a criação de canais e mecanismos que propiciem a participação qualificada e efetiva da administração municipal e da sociedade em geral, democratizando, assim, o aparelho estatal e seus processos decisórios. Nessa perspectiva, capacitar os municípios para formular, implementar e monitorar políticas públicas tornou-se ainda mais essencial para a construção de uma administração pública que, de fato, possa propor-

cionar condições de vida melhores para os estratos mais desfavorecidos da sociedade.

A fim de contribuir para o enfrentamento desses desafios a Fundação João Pinheiro criou, em 2016, o Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem), desenvolvido pelo seu corpo técnico, docente, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho e, sobretudo, dos discentes do curso de Administração Pública.

O desenvolvimento do Prinagem objetiva, também, contribuir para promover e fomentar iniciativas de capacitação para os gestores municipais e aprimorar os canais de comunicação e da consolidação e compartilhamento de informações municipais; promover o desenvolvimento das potencialidades territoriais, com foco especial nos municípios com menor desenvolvimento socioeconômico, e possibilitar o planejamento de políticas públicas em consonância com as diferentes vocações regionais; fortalecer a rede de integração de cidades e estimular os arranjos intermunicipais para a gestão de funções públicas de interesse comum, buscando a efetividade na implementação dos instrumentos previstos nos estatutos da cidade e da metrópole; e estimular e apoiar os municípios mineiros na elaboração e revisão de planos e demais instrumentos de regulação de espaços urbanos, como forma de fomentar o ordenamento territorial eficiente, bem como apoiá-los na regulamentação e implantação dos instrumentos, inclusive por meio do alinhamento dos repasses de recursos estaduais às diretrizes estabelecidas.

A exposição dos discentes da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro a situações que os permitam colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos possibilita não apenas um aprimoramento da formação do quadro dos futuros gestores públicos estaduais, mas, sobretudo, que daí resultem atividades capazes de apontar alternativas para a promoção do desenvolvimento institucional, nas instâncias estadual e municipal, propícias a fomentar o desenvolvimento econômico e social, respeitando as especificidades e contribuindo para reduzir desigualdades regionais.

Da mesma forma, e a um só tempo, a busca da eficácia das ações governamentais, nos níveis estadual e municipal, significa a justa e necessária preocupação com a melhoria da prestação dos serviços, orientada pela boa governança, o que implica incorporar outros setores e atores sociais, bem como apoderar-se de novas tecnologias de comunicação, informação e sociais para transformar o papel do Estado, sua relação com os cidadãos e o papel do servidor público.

Na prática, o desenvolvimento do Prinagem exposto nesta publicação, tem contribuído para potencializar e apoiar a capacidade de pequenos municípios de prestar serviços e ter acesso aos programas e recursos estaduais, federais e internacionais,

assim como de utilizar novas tecnologias para estreitar as conexões entre os cidadãos e os municípios. Adicionalmente, o desenvolvimento das atividades pelos discentes tem oferecido a eles a oportunidade de aprender de perto as relações entre governo, administração pública e sociedade, vinculando o ensino acadêmico aos serviços e gestão públicos, numa perspectiva multidisciplinar. Espera-se, com isto, propiciar uma efetiva melhoria na administração e gestão pública municipal em Minas Gerais, alicerce para a solução dos desafios impostos à administração e gestão pública estadual.

Roberto Rodrigues do Nascimento
Presidente da Fundação João Pinheiro

APRESENTAÇÃO

O Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem) teve início em 2016, e a sua proposta é oferecer aos alunos do curso de graduação em administração pública da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (EG/FJP) uma atividade de extensão que os permita conhecer a dinâmica da administração pública municipal, aprender com os servidores locais e contribuir com a melhoria dos processos e políticas públicas no município.

Esta publicação surgiu como uma oportunidade de compartilhar com a comunidade a experiência bem-sucedida na execução do programa nos municípios mineiros.

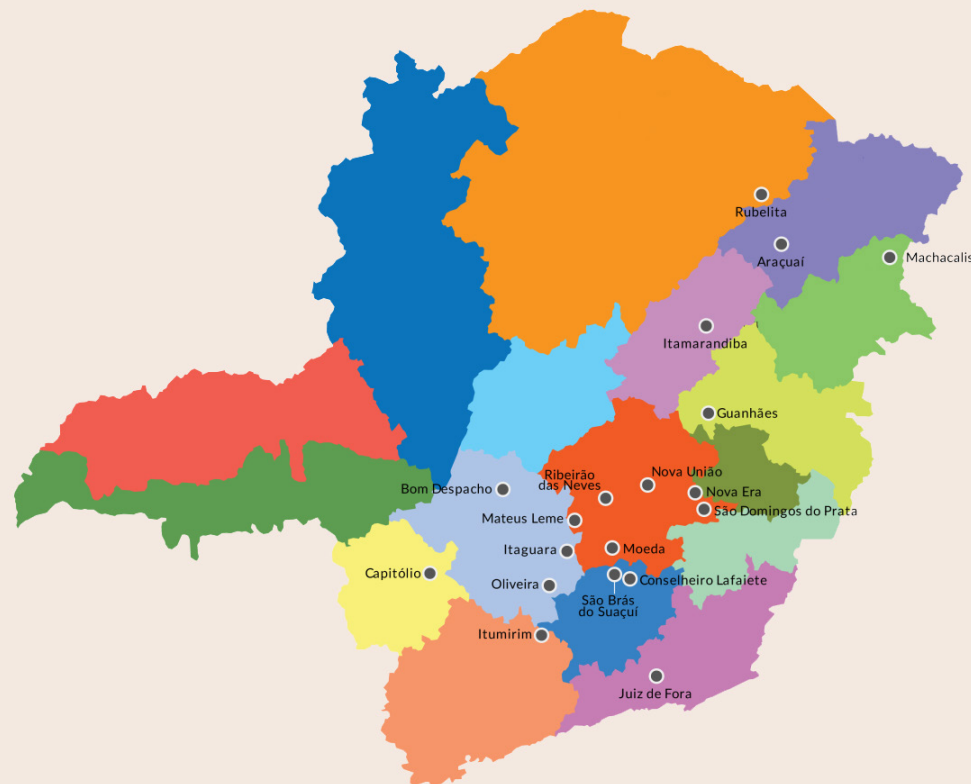
Minas Gerais é um retrato de diversidade cultural, econômica e social, e há muito que aprender sobre suas realidades locais. Por isso, os estudantes têm percorrido o estado no período das férias, por quatro semanas, conhecendo um pouco dos desafios com que os gestores municipais são confrontados diariamente. Em 2016 e 2017 foram 19 municípios contemplados por 52 alunos em 11 territórios de desenvolvimento.

Após a conclusão do curso, os alunos da EG/FJP são nomeados servidores públicos estaduais na carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, e acredita-se que a participação neste programa contribui para uma formação mais cidadã e comprometida com o interesse público.

A cada edição concluída, aprimoramentos são realizados a partir das avaliações e do feedback dos estudantes, professores orientadores e das administrações municipais. Assim busca-se avançar nesse processo de construção, só possível por meio da parceria com as prefeituras e o apoio do Governo do Estado de Minas Gerais.

Este material pretende ser uma fonte de consulta para as administrações municipais conhecerem as possibilidades de atuação dos estudantes e, ainda, uma forma de divulgar boas práticas na gestão local.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS NAS EDIÇÕES 2016 E 2017 POR TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO



Fonte: Gerência de Extensão e Relações Institucionais - Fundação João Pinheiro

ALTO JEQUITINHONHA

ITAMARANDIBA

Daniella Bittencourt, Bruna Boroni, Fernando Anelli e Gabriela Carneiro receberam diversas tarefas para executarem durante janeiro de 2017, período em que estiveram em Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha. Os estudantes fizeram um levantamento da situação funcional de todos os servidores municipais e suas pendências em relação às férias anuais regulares, apresentaram um diagnóstico da infraestrutura na área da saúde para atendimento à população, avaliaram a situação das multas de trânsito recebidas pelos motoristas dos veículos oficiais e ainda produziram um relatório técnico sobre as potencialidades e utilidades de alguns softwares livres como possível sistema para a prefeitura.

“As informações estavam lá, mas nunca foram sistematizadas”, conta o estudante Fernando Anelli. “Creio que nossa contribuição mais importante foi transformar dados em informações que irão subsidiar a adoção de estratégias e facilitar o desenho e estruturação da política pública”, analisa.

Os bons resultados colhidos pelos alunos estimularam um novo acordo de cooperação entre a Fundação João Pinheiro e o município para atendimento de novas demandas. E para lá rumaram, em julho do mesmo ano, Bruno Crispim, Guilherme Moncorvo e Renan Trindade. Dessa vez, os estudantes trabalharam na análise e melhoria do processo de compras públicas do município. O primeiro momento foi de entrevistas com os servidores e delineamento de como se dava o processo de compras. A partir disso, conjuntamente com esses servidores, o processo foi redefinido, considerando as dificuldades apresentadas e as exigências legais, em busca do melhor uso dos gastos municipais.

Um dos mais importantes produtores de mudas de eucalipto e carvão do estado, Itamarandiba abriga o Parque Estadual da Serra Negra, inserido na cadeia do Espinhaço, que possui mirantes, orquidários naturais, grutas e inúmeras cachoeiras.

O município também faz parte do Circuito Turístico das Pedras Preciosas.



Foto: Arquivo Geri/FJP

Território de Desenvolvimento: Alto Jequitinhonha

Ano de criação do município: 1962

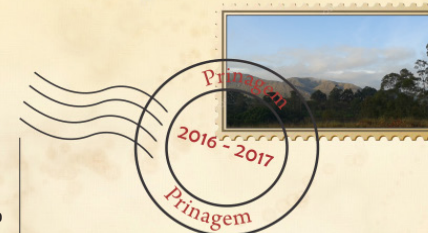
População (Censo 2010): 32.175 habitantes

Principais atividades realizadas: aprimoramento do processo de licitação e compras; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas; organização de estoque e materiais

Período de realização: janeiro e julho de 2017

Alunos participantes: Daniella Bittencourt Rocha, Bruna Boroni de Paiva, Fernando Resende Anelli, Gabriela Carvalho Guimarães Carneiro, Bruno Crispim de Brito Furtado, Guilherme José Moncorvo Neto e Renan Ferreira da Trindade

Professores orientadores: Marconi Martins de Laia (janeiro) e João Batista Rezende (julho)



Itamarandiba

MATA

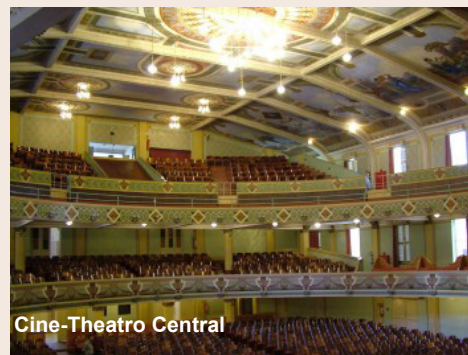
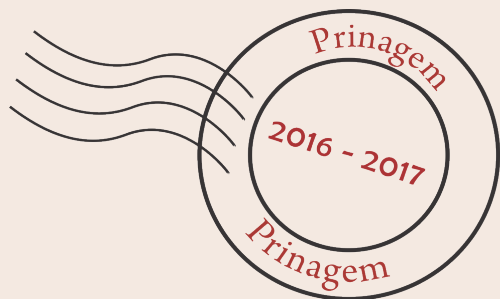
JUIZ DE FORA

Em janeiro de 2017, Vinícius Guedes e Ana Luiza Carneiro foram a Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, para aprender e colaborar com os projetos da administração na Secretaria Municipal de Saúde.

Observando o dia a dia das unidades de atenção primária de saúde, eles atuaram no desenvolvimento do plano de ação do projeto de regulação dos protocolos de acesso às consultas de especialidades médicas, por meio da elaboração de uma cartilha informativa para auxiliar no entendimento dos processos e protocolos. Os estudantes também realizaram um seminário de capacitação para os profissionais da área da saúde a fim de auxiliar e otimizar o atendimento nas unidades.

De acordo com Ana Luiza, o programa permite a escolha da área e o trabalho a ser desenvolvido. “Como estudamos administração pública, pudemos observar como ocorre a gestão na prática. O projeto da prefeitura consistia no protocolo de acesso desenvolvido com base no mapeamento de processos e já tínhamos o conhecimento teórico dessa área”, afirma.

Quarto município mais populoso do estado, polo universitário, com a presença de mais de dez instituições de ensino superior, além da Universidade Federal de Juiz de Fora, a cidade tem sua economia voltada principalmente para o setor de serviços. Como principais pontos turísticos da cidade destacam-se o Museu Mariano Procópio, o Cine-Theatro Central e o Parque da Lajinha.



Cine-Theatro Central



Morro do Imperador



Parque da Lajinha



Praça da República

Fotos: Prefeitura Municipal de Juiz de Fora

Território de Desenvolvimento: Mata
Ano de criação do município: 1850
População (Censo 2010): 516.247 habitantes
Principais atividades realizadas:
Construção de manuais para orientação dos servidores municipais
Diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas
Período de realização da imersão:
janeiro de 2017
Alunos participantes: Ana Luiza de Aguiar Carneiro e Vinícius Guimarães de Albuquerque Guedes
Professor orientador: Marconi Martins de Laia



Juiz de Fora

MÉDIO E BAIXO JEQUITINHONHA

ARAÇUAÍ

“A experiência de quatro semanas em Araçuaí me proporcionou uma grande aprendizagem. Entre elas, foi fundamental ter contato com os agentes públicos que trabalham na ‘ponta’, o que me deu uma visão muito diversa da política pública e sua relação com os cidadãos”. Essa é a impressão da aluna Joyce Collares. Durante sua permanência no município, em julho de 2016, ela atuou especialmente junto à Secretaria Municipal de Saúde.

No Hospital São Vicente de Paulo, ela trabalhou em um projeto de mapeamento e redesenho dos processos de recepção e atendimento ao público. A proposta de redesenho originou um plano de ação que, apresentado à secretaria e à equipe do hospital, fez gerar um novo fluxo de atendimento, adaptado à realidade local.

A estudante também conheceu a dinâmica das secretarias municipais e entrevistou funcionários e secretários. Para ela, a imersão foi uma etapa essencial da sua graduação. “Por meio dessa experiência, consegui perceber a aplicabilidade das disciplinas estudadas em sala de aula e enxergar o curso de forma mais objetiva”, garante.

Município do Vale do Jequitinhonha, Araçuaí se destaca por manifestações culturais que extrapolam os limites geográficos, como os corais Trovadores do Vale e Meninos de Araçuaí, conhecidos nacional e internacionalmente, e a tradicional Festa do Rosário, com o famoso congado, que reflete as histórias e os costumes do seu povo.



Festa de Congado. Fotos: Lori Figueiró/Prefeitura Municipal de Araçuaí



Território de Desenvolvimento: Médio e Baixo Jequitinhonha

Ano de criação do município: 1870

População (Censo 2010): 36.016 habitantes

Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas

Período de realização: julho de 2016

Aluna participante: Joyce Ribeiro Colares

Professor orientador: Marcus Vinícius Cruz



Araçuaí

METROPOLITANO

MATEUS LEME

Marcado por sua tradição folclórica, o município tem na Festa de Junho sua principal atração festiva, com programações religiosas, shows e a tradicional cavalhada, em que se representam batalhas entre cristãos e mouros na Europa medieval.

Passadas as festividades, em julho de 2017, Alexandre Murrer, Erick Michalsky e Vitória Magalhães se dedicaram ao diagnóstico dos principais problemas da Secretaria Municipal de Saúde a fim de apontarem possíveis soluções, ao mapeamento do processo de licitação e compras da prefeitura e à contribuição para elaboração de um plano de turismo para o município.

Para cumprirem as tarefas, além de contarem com a bagagem do que foi aprendido em sala de aula, os alunos realizaram reuniões com servidores das secretarias envolvidas, fizeram visitas pela cidade, entrevistaram moradores e pesquisaram modelos para subsidiar os produtos entregues à administração municipal.

Território de Desenvolvimento: Metropolitano Ano de criação do município: 1938 População (Censo 2010): 27.856 habitantes Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; aprimoramento do processo de licitação e compras; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas. Período de realização: julho de 2017 Alunos participantes: Alexandre Lisboa Murrer, Erick Michalsky Cardoso e Vitória Fantini Magalhães Professora orientadora: Isabella Virgínia Freire Biondini	 <i>Mateus Leme</i>
---	---



Estação ferroviária. Foto: Prefeitura Municipal de Mateus Leme

SÃO DOMINGOS DO PRATA

Território originalmente ocupado pelos índios botocudos, São Domingos do Prata tem sua origem no século XVII, com a promessa do desbravador Domingos Marques Afonso, perdido na floresta, pela intercessão de São Domingos Gusmão. Situada a 136 quilômetros da capital mineira, além de pelos casarões e pelas fazendas históricas, a cidade também atrai praticantes de esportes radicais, que se aventuram em escaladas, trilhas ecológicas e voos de parapente.

Um dos primeiros municípios a participarem do Prinagem, São Domingos do Prata recebeu as alunas Bárbara Lage e Carolina Barros em julho de 2016. Durante quatro semanas, as estudantes foram apresentadas à rotina da administração pública municipal por meio de reuniões nas secretarias, visitas a unidades de saúde e entrevistas com servidores.

No Departamento de Administração Fazendária, elas elaboraram uma apostila sobre planejamento orçamentário e ministraram uma oficina com servidores e gestores sobre os instrumentos da gestão orçamentária e a importância da participação de todas as áreas na condução do processo. As alunas também contribuíram com a elaboração do Plano Plurianual (PPA) mobilizando e engajando os agentes públicos.



Fotos: Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata



Território de Desenvolvimento: Metropolitano Ano de criação do município: 1890 População (Censo 2010): 17.357 habitantes Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; construção de manuais para orientação dos servidores municipais. Período de realização: julho de 2016 Alunas participantes: Bárbara Lage Pimenta e Carolina Barros de Souza Professor orientador: Jaime Augusto Freitas Queiroz	 <i>São Domingos do Prata</i>
--	---

MOEDA

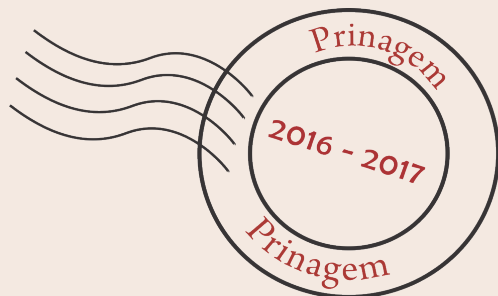
Em junho de 2017, as estudantes Barbara Moreira, Isabela Romancini, Luana de Castro Lopes, Maria Laura Tolentino e Marina Sacramento correram contra o tempo para avaliarem a situação da saúde municipal, produzir um relatório sobre a parte fiscal da administração e analisar os convênios celebrados pela prefeitura de Moeda.

Na área da saúde, elas realizaram um diagnóstico do município, com o levantamento dos principais indicadores, análise da adesão de Moeda aos programas do governo federal e entrevistas com servidores e gestores e, por fim, apresentaram uma cartilha direcionada aos servidores municipais e usuários do sistema.

Na parte fiscal, as estudantes entregaram à administração um relatório com a trajetória anual – de 2010 a 2017 e mensal para 2016 – das receitas do município e propuseram alguns meios para ampliar a arrecadação, como a observância dos critérios da Lei Robin Hood e investimento em turismo. O grupo ainda realizou um breve estudo da folha de pagamento para subsidiar uma readequação que tornasse mais eficiente o gasto com pessoal.

As alunas também mapearam os convênios celebrados de 2007 a 2017 a fim de verificar quais estavam vigentes e quais demandavam apresentação de prestação de contas. Produziram ainda um manual sobre como celebrar e prestar contas dos convênios, além do passo a passo para acesso aos sistemas de monitoramento para acompanhamento constante.

Localizado na Serra da Moeda, com vista privilegiada para as montanhas, se integram ao município as cachoeiras do Paiolino, do Pessegueiro e do Limoeiro e o calçadão da Serra da Moeda, com mais de 300 anos. Também é imperdível a visita à Igreja São Caetano de Moeda Velha, à fazenda do Martins, à estação ferroviária e às ruínas da Casa da Moeda, datada do século XVIII.



Estação ferroviária. Foto: Prefeitura Municipal de Moeda

Território de Desenvolvimento: Metropolitano

Ano de criação do município: 1953

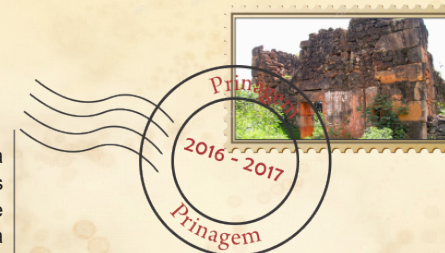
População (Censo 2010): 4.689 habitantes

Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; aprimoramento do processo de licitação e compras; construção de manuais para orientação dos servidores municipais; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas

Período de realização: junho de 2017

Alunas participantes: Barbara de Oliveira Moreira, Isabela Romancini Ribeiro, Luana de Castro Lopes, Maria Laura Gontijo Tolentino e Marina Ocacina da Mata Sacramento

Professora orientadora: Isabella Virgínia Freire Biondini



Moeda



Serra da Moeda. Foto: Prefeitura Municipal de Moeda

NOVA ERA

“Vivenciar o cotidiano das prefeituras do interior de Minas Gerais é uma experiência fundamental para a formação de um especialista em políticas públicas e gestão governamental, pois só conhecendo diferentes realidades é possível contribuir de forma efetiva com a melhoria da qualidade da administração pública no Estado”. Esse é o relato uníssono das estudantes Luiza Lott, Mariana Villela e Raquel Alvarenga, que participaram do Prinagem em julho de 2017.

A fim de contribuírem com a área de recursos humanos da administração municipal, as alunas fizeram a contagem de tempo de todos os servidores, conferindo e sistematizando os documentos de cada pasta funcional e, a partir daí, criaram uma ferramenta que possibilitou a conferência das letras na progressão das carreiras, de modo a adequar a situação funcional dos servidores à legislação.

Nascido da lenda de um milagre de São José, os principais atrativos do município se relacionam com o santo carpinteiro, como a matriz de São José da Lagoa, datada do século XVIII, a gruta de São José e a lagoa de São José, além do tradicional pastel de São José, degustação obrigatória para os visitantes da cidade.

Território de Desenvolvimento: Metropolitano Ano de criação do município: 1938 População (Censo 2010): 17.528 habitantes Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas Período de realização: julho de 2017 Alunas participantes: Luiza Lott de Araújo, Mariana Villela Nunes e Raquel Alvarenga Nogueira Professora orientadora: Isabella Virgínia Freire Biondini	 <i>Nova Era</i>
---	---



Foto: Xará/Secretaria de Estado de Turismo (SeturMG)

NOVA UNIÃO

Com a missão de auxiliar na elaboração do Plano Plurianual (PPA), Danielle Xavier e Polyana Rodrigues passaram o mês de julho de 2017 trabalhando na administração pública municipal de Nova União.

As alunas se dedicaram a conhecer a estrutura municipal, o trabalho dos servidores e os projetos e apresentaram propostas de programas, ações e metas para as secretarias de Educação, de Esporte e Lazer e de Saúde, além de revisarem o conteúdo do site da prefeitura, propondo o aprimoramento e a adequação para maior transparência e uma experiência melhor de acesso.

Nova União abriga o Parque Nacional da Serra do Cipó, que conta com nascentes, cânions, paredões, cachoeiras, lagoas e expressiva fauna e flora.

Território de Desenvolvimento: Metropolitano Ano de criação do município: 1987 População (Censo 2010): 5.555 habitantes Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais Período de realização: julho de 2017 Alunas participantes: Danielle Xavier Lafaete e Polyana Rodrigues do Carmo Silva Professora orientadora: Isabella Virgínia Freire Biondini	 <i>Nova União</i>
--	--

Cruzeiro. Foto: Prefeitura Municipal de Nova União



RIBEIRÃO DAS NEVES

Caroline Ribeiro e Bruno Notini chegaram ao município, em julho de 2017, com a missão de mapear os processos da Gerência de Planejamento e Regulação Urbana e da Gerência de Fiscalização Territorial, integrantes da Superintendência de Ordenação Territorial, da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo.

A partir de reuniões com as equipes e entrevistas individuais com servidores de cada setor, os alunos mapearam e recriaram 29 processos, entre eles o de alvará de construção, o de vistoria para aluguéis, certidão de área e limite e confrontações.

Município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Ribeirão das Neves se destaca como polo ceramista e de produção de tijolos, além de ser reconhecido pelo artesanato, produzido com diversas matérias primas, especialmente materiais recicláveis.

Para os alunos, foi uma incrível experiência. “A prefeitura vivia um momento atípico de reforma administrativa e estrutural. Foi uma oportunidade única de contribuirmos. Além disso, foi muito gratificante conhecer a rotina de trabalho municipal em um setor cheio de engenheiros, arquitetas e administradores empenhados na garantia da regularização urbana da cidade”, destaca Bruno Notini.



Fotos: Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves

Território de Desenvolvimento: Metropolitano
Ano de criação do município: 1953
População (Censo 2010): 296.317 habitantes
Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas
Período de realização: julho de 2017
Alunos participantes: Caroline Ribeiro Barbosa e Bruno Gomes Notini Penido
Professor orientador: João Batista Rezende

Ribeirão das Neves

MUCURI

MACHACALIS

Diante dos desafios enfrentados pelas administrações municipais de pequeno porte, Ian Sager, Laís Braga, Nathalia Coutinho e Priscila Biciati buscaram contribuir, durante o mês de julho de 2017, com a gestão de Machacalis, município de sete mil habitantes do Vale do Mucuri, território habitado originalmente por índios maxacalis.

Os alunos fizeram um diagnóstico sobre os fluxos e processos da prefeitura, por meio de visitas e entrevistas com diversos setores, e construíram com os servidores algumas propostas de melhoria. Os estudantes também realizaram oficinas com funcionários públicos sobre gestão do conhecimento e gestão de processos e ainda orientaram os gestores para que o município passe a receber o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Ecológico.

De acordo com o secretário municipal e coordenador de projetos da Prefeitura Municipal de Machacalis, Alexandre Amador, a participação no Prinagem foi de suma importância para o município. “Já estamos colhendo frutos desse importante programa, seguindo as orientações dos acadêmicos para melhorar a gestão na esfera municipal”, conclui.

Território de Desenvolvimento: Mucuri

Ano de criação do município: 1953

População (Censo 2010): 6.976 habitantes

Principais atividades realizadas: construção de manuais para orientação dos servidores municipais; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas; oficinas com secretários municipais

Período de realização: julho de 2017

Alunos participantes: Ian Sager Queiroz, Laís Braga de Assis, Nathalia Santos Coutinho e Priscila Gonzaga Biciati

Professor orientador: João Batista Rezende



Machacalis



Foto: Prefeitura Municipal de Machacalis

NORTE

RUBELITA

Durante as quatro semanas que passaram no município, em julho de 2017, as alunas Ana Clara Martins e Marina Cristo deram suporte à administração municipal nas áreas de recursos humanos, licitação e ainda organização de arquivos. Elas colaboraram com a estruturação do processo de licenças e de disponibilização de informações e entrega de documentos à população, elaboraram um curso sobre compras públicas, fizeram um estudo sobre eliminação de arquivos públicos e ainda colaboraram para o desenvolvimento do processo de o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Cultural, de acordo com os requisitos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

Desmembrado do município de Salinas em 1962, Rubelita faz parte do Circuito Turístico da Cachaça de Minas Gerais e tem como base econômica as culturas de milho, feijão, mandioca e cana-de-açúcar.



Território de Desenvolvimento: Norte Ano de criação do município: 1962 População (Censo 2010): 7.772 habitantes Principais atividades realizadas: construção de manuais para orientação dos servidores municipais; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas Período de realização: julho de 2017 Alunas participantes: Ana Clara Araujo Martins e Marina Gregório Coimbra Cristo Professor orientador: João Batista Rezende	 <i>Rubelita</i>
--	--



Fotos: Prefeitura Municipal de Rubelita

OESTE

OLIVEIRA

Durante julho de 2017, as alunas Carolina Leão e Manoela Castanheira, atendendo a uma demanda da Secretaria Municipal de Assistência Social, mapearam os lotes do bairro Elias Raimundo, no município de Oliveira.

O trabalho consistiu em identificar a forma de obtenção dos lotes, observando a ocorrência de atos irregulares, como a venda de terrenos adquiridos por meio de doação, e obter informações sobre o domicílio e a percepção das famílias em relação ao bairro. Para isso, as alunas realizaram 156 entrevistas com moradores, utilizando um questionário elaborado em parceria com assistentes sociais do município. A tabulação dos dados deu origem ao Diagnóstico do Bairro Elias Raimundo, entregue à administração municipal.

Terra natal de Carlos Chagas, cientista indicado ao Prêmio Nobel pela descoberta da tripanosomíase americana ou moléstia de Chagas, o município, a 165 quilômetros de Belo Horizonte, é reconhecido também por preservar a tradição dos congados. A Casa dos Congadeiros Geraldo e Conceição Bispo conta com um rico acervo de fotos e objetos que relatam a história dos negros no Brasil e no mundo. Anualmente, também é realizada a festa de congado de Nossa Senhora do Rosário, que homenageia ainda Nossa Senhora das Mercês, São Benedito, Santa Efigênia, Nossa Senhora Aparecida e a Princesa Isabel, além de congadeiros já falecidos que colaboraram para a preservação da cultura do povo negro.



*“Não vai demorar que passemos
adiante uma grande e bela ciência,
que faz arte em defesa da vida”.*

(Carlos Chagas, 1928)



Congado. Fotos: Jean Carlo de Oliveira

Território de Desenvolvimento: Oeste

Ano de criação do município: 1839

População (Censo 2010): 39.466 habitantes

Principais atividades realizadas:

diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas

Período de realização: julho de 2017

Alunas participantes: Carolina de Azevedo Leão
e Manoela Almeida Bazán Castanheira

Professor orientador: Mauro César da Silveira



Oliveira

Congado. Foto: Jean Carlo de Oliveira



BOM DESPACHO

A 160 quilômetros de Belo Horizonte, a pequena cidade tem como principal cartão postal a imponente Igreja de Nossa Senhora de Bom Despacho. A visita também é obrigatória ao Museu Ferroviário, ao Santuário de São José Operário e à Fonte da Biquinha. Com um pouco mais de tempo, o visitante pode ainda pescar e tomar um banho de ribeirão na Lajinha, passar uma tarde na praia fluvial Ilha Paraíso e até aproveitar para acampar ou fazer uma trilha ecológica no Funil de Perdigão, antiga usina de energia.

Mas para Bruna Amorim, Rodrigo Alves e Sofia Eleutério, o objetivo de estar em Bom Despacho era outro: dedicaram quatro semanas de julho de 2017 para auxiliar a administração local no processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2018-2022, auxiliando na definição das metas para os objetivos de desenvolvimento sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas. Os estudantes da Fundação João Pinheiro também elaboraram um edital de chamada pública para seleção dos produtores rurais para execução do projeto de recuperação do Rio Capivari, que banha a região.

No período, eles ainda contribuíram com o Plano Plurianual de Meio Ambiente, com a criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente, com a elaboração do Plano Municipal de Saúde, nas áreas de vigilância sanitárias e epidemiológica e saúde básica, e apresentaram propostas para fortalecimento da Cooperativa Local de Reciclagem de Resíduos Sólidos.



Território de Desenvolvimento: Oeste

Ano de criação do município: 1911

População (Censo 2010): 45.624 habitantes

Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; aprimoramento do processo de licitação e compras; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas

Período de realização: julho de 2017

Alunos participantes: Bruna Máximo Amorim, Rodrigo Couto Alves e Sofia Chaves Cardoso Eleutério

Professora orientadora: Isabella Virgínia Freire Biondini



Bom Despacho

Fonte da Biquinha. Foto: Prefeitura Municipal de Bom Despacho

ITAGUARA

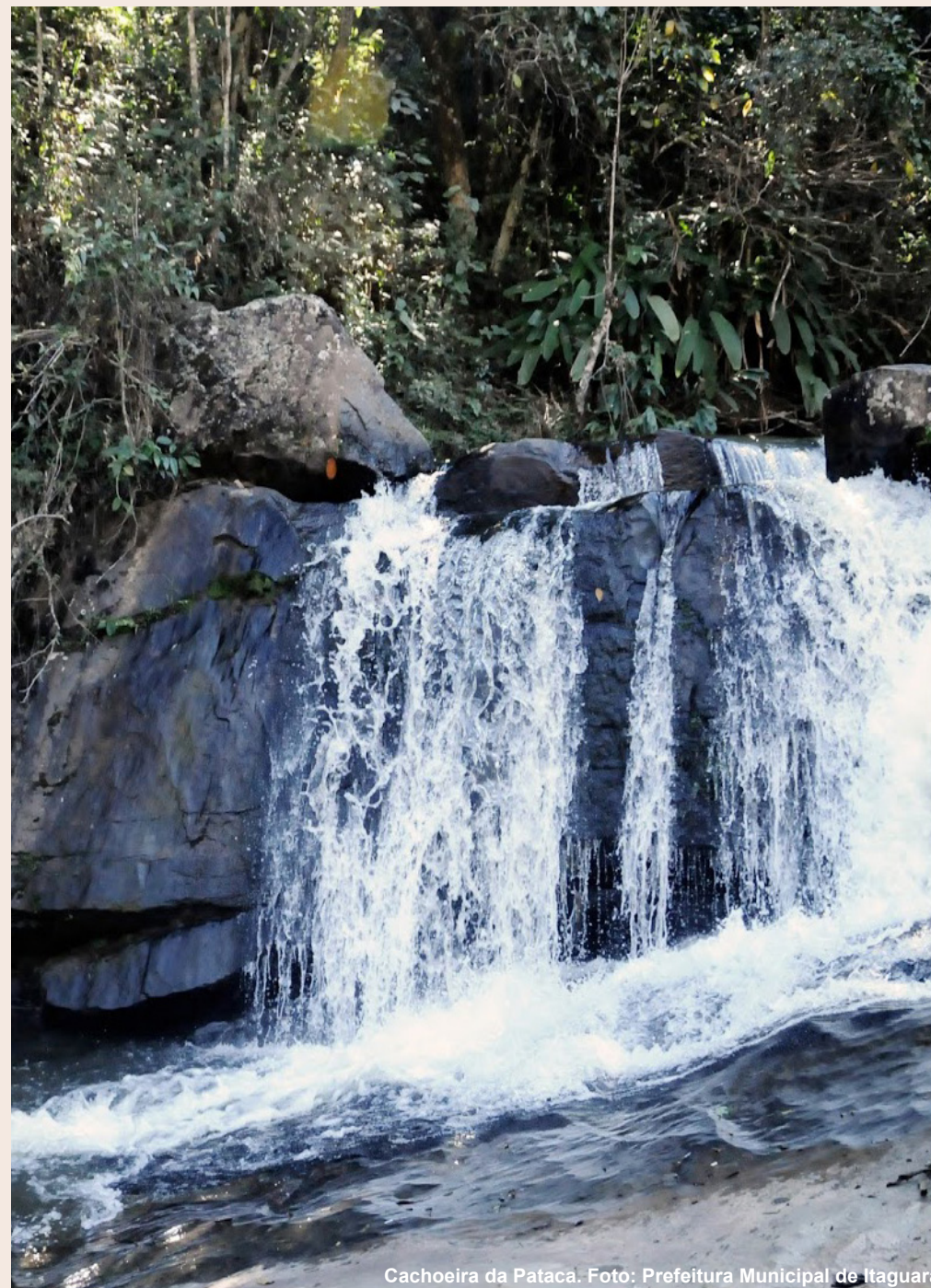
“Só e sério. Sem desperdício, sem desnorteio, cumpridor de obrigação, aproveitava para encher, mais um trecho, a infinda linguíça da vida”.

(Guimarães Rosa. O Burrinho Pedrês, em Sagarana, 1946)

O município abriga o Museu Sagarana, instituição dedicada ao escritor João Guimarães Rosa, que morou lá entre 1930 e 1932, período em que iniciou sua vida literária, depois de se formar em medicina. O livro Sagarana, obra de 1946, cita vários personagens da cidade.

Participantes do Prinagem em Itaguara, em janeiro de 2017, os estudantes Bruno Rozenberg, Estevão Vilela, Felipe Navarro e Marina Freitas realizaram uma pesquisa de clima organizacional para identificar o ambiente e a percepção dos servidores das áreas meio das secretarias municipais. A partir das respostas, eles apresentaram um relatório aos secretários com as sugestões para um plano de ação. Durante a imersão, os alunos também auxiliaram na elaboração das ações, metas físicas e dos objetivos do Plano Plurianual (PPA) das secretarias de Educação, Desenvolvimento Social e Saúde.

Território de Desenvolvimento: Oeste Ano de criação do município: 1943 População (Censo 2010): 12.372 habitantes Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas Período de realização: janeiro de 2017 Alunos participantes: Bruno de Castro Rozenberg, Estevão de Almeida Vilela, Felipe Ferreira Navarro e Marina Morais Freitas Professor orientador: Marconi Martins de Laia	 _____ <i>Itaguara</i> _____
--	---



Cachoeira da Pataca. Foto: Prefeitura Municipal de Itaguara

SUDOESTE

CAPITÓLIO

Às margens do Lago de Furnas, no sul de Minas, o município faz parte do Circuito Turístico Nascentes das Gerais (entre o maior espelho d'água do mundo e a nascente do rio São Francisco) e atrai visitantes dos mais diversos lugares para conhecerem seus lagos e suas cachoeiras, entre cânions com paredões de mais de 20 metros de altura.

Foi nesse cenário que os alunos Izabella Nascimento, Luiz Fernando Prado e Thales Pizani imergiram nos desafios da gestão municipal entre julho e agosto de 2017.

Durante o Prinagem, eles contribuíram com a construção participativa do Plano Plurianual (PPA), que envolveu as diversas áreas da administração municipal; trabalharam no redesenho e desenvolvimento de novas ferramentas para facilitar e tornar mais eficientes os processos das compras públicas e realizaram um estudo dos processos internos a fim de otimizar os fluxos decisórios e o desempenho das áreas meio.

Os alunos descreveram a experiência: “Saímos de Capitólio um tanto quanto enriquecidos, abastecidos de conhecimentos práticos que estavam presentes apenas na teoria. A gestão presente nos fez acreditar que é possível realizar boas ações em municípios interioranos, com apenas oito mil habitantes, desenvolver e promover cultura, turismo, educação e saúde e ainda realizar obras necessárias ao desenvolvimento da cidade. Aprendemos muito mais do que contribuímos. A alta arrecadação própria nos fez entender exatamente como funciona esse mecanismo, algo que só conhecíamos pelos livros, e que auxilia e muito na execução orçamentária do município”.

Território de Desenvolvimento: Sudoeste

Ano de criação do município: 1948

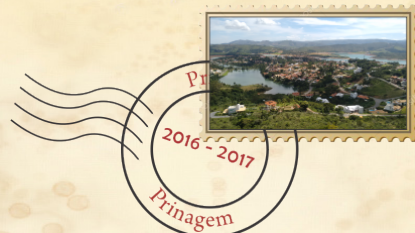
População (Censo 2010): 8.183 pessoas

Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; aprimoramento do processo de licitação e compras; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas

Período de realização: julho de 2017

Alunos participantes: Izabella Oliveira Nascimento, Luiz Fernando Prado De Miranda, Thales Pizani Ulhôa

Professor orientador: João Batista Rezende



Capitólio



Canyons de Furnas. Foto: Gabriel Vallim/Prefeitura Municipal de Capitólio



Balneário Escarpas do Lago. Foto: Edgar Rodrigues



Igreja Matriz São Sebastião. Foto: Edgar Rodrigues



Capela Nossa Senhora Aparecida. Balneário Escarpas do Lago. Foto: Edgar Rodrigues



Feira livre. Foto: Edgar Rodrigues



Capitólio. Foto: John Brandão

SUL

ITUMIRIM

Francisco Pedro Gonçalves, então aluno do oitavo período, chegou a Itumirim com a mochila e a vontade de fazer diferença. Em julho de 2017, criou o novo organograma da estrutura institucional com as últimas alterações legais, mapeou o número e a qualidade dos cargos criados pela prefeitura ao longo dos anos, colaborou com ferramentas para previsão de férias prêmio dos servidores e deu início à organização e racionalização do arquivo de documentos da administração pública.

“As intervenções cumprem um papel promissor na administração local. Para aumentar a eficiência da gestão, é preciso conhecer bem sua estrutura, ter uma visão racional sobre a força de trabalho e sobre os processos aplicados no dia a dia”, considera o estudante.

Localizado em uma região de privilegiada diversidade natural, o município faz parte do Circuito Turístico Vale Verde e Quedas d'Água e tem como destaques a Cachoeira das Aranhas, a do Engenho, a do Paraíso, a das Andorinhas e a das Cruzes, além da Gruta de Santo Antônio.

Território de Desenvolvimento: Sul Ano de criação do município: 1943 População (Censo 2010): 6.139 pessoas Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas Período de realização: julho de 2017 Aluno participante: Francisco Pedro Gonçalves da Rocha Professor orientador: João Batista Rezende	 _____ <i>Itumirim</i> _____
---	--



Foto: Prefeitura Municipal de Itumirim.

VALE DO RIO DOCE

GUANHÃES

Durante o mês de janeiro de 2017, período em que passaram no município, as alunas Karina Lage e Helena Temponi acompanharam e produziram um diagnóstico sobre o atendimento da prefeitura aos cidadãos, possibilitando a identificação dos principais gargalos e os pontos de melhoria.

Como solução para o problema, elas propuseram a triagem dos assuntos, o agendamento por telefone e o agrupamento dos temas similares para atendimento simultâneo, o que, após sua implementação, facilitou muito o relacionamento da administração municipal com a população guanhanense.

Para Karina Lage, as experiências práticas são de extrema importância para complementar o conhecimento aprendido em sala de aula durante a graduação. “O Prínagem, além de possibilitar que os alunos executem as teorias aprendidas na faculdade, também permite o acesso a situações e problemas reais da administração pública municipal, potencializando ainda mais o aprendizado. Em Ganhães, pude ter contato com o dia a dia de uma prefeitura, acompanhando o ponto de vista do cidadão e da administração, podendo analisar e entender ainda melhor como se dá essa relação”, afirma.

Terra onde habitavam os índios guanaãs, de origem tapuia, e do grupo dos caingangues de Minas Gerais, Ganhães abriga o Parque Estadual Serra da Candonga, que conta com mais de 20 nascentes, e ainda paisagens inesquecíveis, como a Lagoa Grande, a Pedra da Gafurina e a Cachoeira da Fumaça.

Território de Desenvolvimento: Vale do Rio Doce	
Ano de criação do município: 1875	
População (Censo 2010): 31.262 habitantes	
Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas	
Período de realização: janeiro de 2017	
Alunas participantes: Helena Azevedo Temponi Godinho e Karina Maia Lage	
Professor orientador: Marconi Martins de Laia	
<i>Ganhães</i>	



Foto: Portal Minas Gerais

VERTENTES

CONSELHEIRO LAFAIETE

Ao aceitarem o desafio de passar um mês no município, Ítalo Chagas e João Pedro Brandão foram com a incumbência de redesenhar o processo de compra de novos materiais e saída deles do setor de almoxarifado, fazer uma estimativa da troca de peças da frota de carros da prefeitura, um levantamento dos casos em que o Executivo municipal faz repasses de recursos para pagamentos de serviços de saúde e iniciar as discussões para a elaboração do Plano Plurianual (PPA).

À primeira vista complexo, o trabalho deu lugar à satisfação de vivenciarem o dia a dia de uma administração pública municipal, as dificuldades e os esforços empreendidos. Segundo eles, foi positivo estar com pessoas que levam o Executivo público a sério e trabalham para o aprimoramento da atuação da prefeitura e das políticas sob sua responsabilidade. “Conseguimos entender que existem muito detalhes que às vezes não são claros quando estamos de fora e que podem atrapalhar o bom andamento da administração pública, como o processo de troca de gestão”, pontuam.

Uma das cidades mais antigas de Minas Gerais, Conselheiro Lafaiete faz parte do Caminho Novo da Estrada Real e, entre outros atrativos, abriga diversas fazendas históricas, três museus, entre eles o Museu Ferroviário, e a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, onde pode ser vista a imagem do Senhor dos Passos, vinda de Portugal no século XVII, com partes encrustadas em rubi.



Matriz Nossa Senhora da Conceição. Foto: Sérgio Mourão/Asscom Setur MG

Território de Desenvolvimento: Vertentes Ano de criação do município: 1790 População (Censo 2010): 116.512 habitantes Principais atividades realizadas: apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; aprimoramento do processo de licitação e compras; diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas Período de realização: julho de 2017 Alunos participantes: Ítalo Alves Pinheiro Chagas e João Pedro Ferreira Brandão Professor orientador: Mauro César da Silveira	 <i>Conselheiro Lafaiete</i>
--	--



Matriz Nossa Senhora da Conceição.
Foto: Mauro Dutra de Faria/Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete

SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ

A legislação ambiental e sua aplicação no município foi o desafio apresentado às alunas Clarisse Campos e Daniella Chaves, que permaneceram quatro semanas de janeiro de 2017 em São Brás do Suaçuí, município com pouco mais de três mil habitantes.

As estudantes se debruçaram sobre a política pública nacional e estadual de saneamento básico para, junto com os servidores e gestores da Secretaria de Obras, Transporte e Urbanismo, proporem os ajustes necessários à adequação do município. O trabalho resultou na elaboração de uma minuta de lei para regulamentar o tratamento de água e esgoto do local.

O feedback da prefeitura foi positivo quanto à atuação dos alunos, segundo relatório recebido pela coordenação do programa. “Muito válida a participação dos estudantes da FJP para apontar caminhos destinados a melhorar as tomadas de decisões da administração pública em São Brás do Suaçuí”.

Cortada pelo Caminho Novo da Estrada Real, a cidade se destaca pela presença da Escola de Música. Criado em 2001 e reconhecido em todo o estado, o projeto social conta com cerca de cem alunos regulares de idades diferentes que compõe um coro adulto, um infantil e uma orquestra de cordas.



Fotos: Prefeitura Municipal de São Brás do Suaçuí

Território de Desenvolvimento: Vertentes
Ano de criação do município: 1953
População (Censo 2010): 3.513 habitantes
Principais atividades realizadas: diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas
Período de realização: janeiro de 2017
Alunas participantes: Clarisse Fidelis Silva Campos e Daniella Chaves da Silva
Professor orientador: Marconi Martins de Laia



São Brás do Suaçuí

PERGUNTAS FREQUENTES

O que é o Prinagem?

O Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem), iniciado em julho de 2016, se propõe a enviar alunos do curso de graduação em Administração Pública da Fundação João Pinheiro (FJP) para conhecer e colaborar com a administração dos municípios mineiros em períodos de três a quatro semanas.

O Prinagem é um programa de estágio ou uma consultoria?

O Prinagem é uma assessoria técnica prestada pelos alunos, em caráter de dedicação exclusiva e orientação constante de professores da instituição.

Em quais áreas os alunos podem contribuir com a administração municipal?

Os estudantes estão aptos a atuar no apoio à elaboração de leis orçamentárias e planos municipais; no aprimoramento do processo de licitação e compras; na construção de manuais para orientação dos servidores municipais; no diagnóstico e proposição de melhorias de processos e políticas públicas; em oficinas com a comunidade, conselhos e associações do terceiro setor; ficinas com secretários municipais e/ou vereadores; no suporte na organização de estoque e materiais; no suporte na transparência e ações da Lei de Acesso à Informação.

Quais municípios podem participar do programa?

Todos os municípios de Minas Gerais podem se candidatar a receber alunos por meio do Prinagem.

Como o município pode se inscrever no Prinagem?

O agente público deve acessar a página do programa no site da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (www.eg.fjp.mg.gov.br) e preencher o formulário de adesão. A Gerência de Extensão e Relações Institucionais (Geri), responsável pelo Prinagem, entrará em contato para confirmar os dados e enviar o termo de cooperação técnica, que deverá ser assinado pelo prefeito municipal e encaminhado à Fundação João Pinheiro.

Qual o custo para o município?

A Fundação João Pinheiro não exige pagamento algum dos municípios. A prefeitura deverá arcar somente com as despesas de transporte, hospedagem e alimentação (mínimo de três refeições) dos alunos durante o período de imersão, conforme previsto no acordo de cooperação técnica.

Quando os alunos virão para o meu município?

O Prinagem é realizado durante as férias escolares, em janeiro e julho. Devido à alta demanda, os municípios inscritos não são necessariamente contemplados na edição seguinte. É obedecida a ordem de adesão.

Em caso de outras dúvidas, com quem posso conversar?

Os municípios podem entrar em contato com a Gerência de Extensão e Relações Institucionais (Geri), por meio dos endereços agnez.saraiva@fjp.mg.gov.br e roberto.souza@fjp.mg.gov.br ou dos telefones (31) 3448-9606 e 3448-9594.

